



# ARQUITETURA COLONIAL DE TIRADENTES

GUIA PRÁTICO



Ficha Catalográfica elaborado pelo Setor de Catalogação e Classificação  
da Biblioteca do Centro Universitário de Viçosa - Univiçosa

A447g  
2025

Almeida, Karine.

Arquitetura colonial de Tiradentes : guia prático /  
Karine Almeida. – Viçosa, 2025.  
26f. : il.

1. Arquitetura colonial – Minas Gerais.  
2. Arquitetura colonial – Tiradentes (MG). I. Centro  
Universitário de Viçosa. II. Título.

CDD 23. ed. 720.98151

Bibliotecário responsável: Tereza Cristina Cardozo da Silva CRB6 nº 2717



## **SOBRE ESTE GUIA**

ELABORADO PELA ARQUITETA E URBANISTA DRA. KARINE ALMEIDA, ESTE MATERIAL É FRUTO DAS PESQUISAS DESENVOLVIDAS AO LONGO DOS ANOS PELA AUTORA, ASSIM COMO A PARTIR DE SUAS REFLEXÕES COMO DOCENTE. O GUIA É UMA OPORTUNIDADE DE CONHECER, E APRECIAR, A ARQUITETURA PRESENTE EM TIRADENTES-MG DE FORMA MAIS TÉCNICA MAS, AO MESMO TEMPO, DE FORMA PRAZEROSA. É UM CONVITE PARA UMA EXPERIÊNCIA MAIS COMPLETA COM O ESPAÇO E LUGAR. DESEJO A VOCÊ UMA ÓTIMA LEITURA E QUE EMBARQUE NESTA VIAGEM PELA NOSSA RIQUEZA ARQUITETÔNICA.







## PREFÁCIO

PERCORRER AS RUAS DE TIRADENTES É COMO ABRIR UM LIVRO DE HISTÓRIA ONDE CADA PEDRA, CADA PORTA, CADA TELhado CARREGA MEMÓRIAS DE UM BRASIL COLONIAL QUE AINDA RESPIRA. A ARQUITETURA DESTA CIDADE MINEIRA NÃO É APENAS UM CONJUNTO DE EDIFÍCIOS: É TESTEMUNHA DO TEMPO. UM DIÁLOGO ENTRE O PASSADO E O PRESENTE. UMA POESIA CONSTRUÍDA EM CAL E PEDRA.

ESTE GUIA, ELABORADO PELA ARQUITETA E URBANISTA DRA. KARINE ALMEIDA, É MAIS DO QUE UM COMPÊNDIO TÉCNICO – É UM CONVITE À OBSERVAÇÃO SENSÍVEL, AO ENCANTAMENTO E À COMPREENSÃO DAS CAMADAS QUE COMPÕEM A IDENTIDADE ARQUITETÔNICA DE TIRADENTES. FRUTO DE ANOS DE PESQUISA E REFLEXÃO, ELE SE PROPÕE A CONDUZIR O LEITOR POR UMA JORNADA QUE UNE CONHECIMENTO E APRECIÇÃO, RIGOR TÉCNICO E EXPERIÊNCIA SENSORIAL.

AQUI, CADA FACHADA GANHA VOZ, CADA DETALHE CONSTRUTIVO REVELA UMA HISTÓRIA, E CADA ESQUINA RESERVA UMA DESCOBERTA. SEJA VOCÊ UM ARQUITETO, UM ESTUDANTE OU UM APAIXONADO PELO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ESTE GUIA PROMETE ENRIQUECER SEU OLHAR E APROFUNDAR SUA CONEXÃO COM O ESPAÇO URBANO.

QUE ESTA LEITURA SEJA, ANTES DE TUDO, UMA EXPERIÊNCIA – UMA VIAGEM PELA ARTE DE CONSTRUIR E PELO ENCANTO DE HABITAR A MEMÓRIA.

BOA LEITURA!

PATRÍCIA MONERAT





# IGREJA

## DE

# SÃO JOÃO DE EVANGELISTA

---

---

Sua construção inicia-se por volta de 1760 e prolongou-se até a primeira metade do século XIX, talvez em razão dos recursos limitados da irmandade. A fachada, desprovida de torres, divide-se em três corpos com telhados independentes, delimitados por acabamento de beira-seveira. Quatro janelas com sacadas conferem um ar de nobreza à construção, sendo que uma delas serve de abrigo ao sino, como em todas as igrejas de Tiradentes, com exceção apenas da matriz



# MATRIZ DE SANTO ANTÔNIO

Construída em entre 1710 e 1752 em substituição a uma capela bandeirante, de cerca de 1702. O interior é rico em talha dourada e em pinturas. O órgão datado de 1788, vindo de Portugal, é um dos mais importante de Minas Gerais, sendo utilizado até hoje, com apresentações às sextas feiras. A fachada possui elementos do Rococó, de autoria de Aleijadinho. A igreja conta com um relógio de sol no adro (1785) e um relógio português em uma das torres (1788).







# CAPELA DO BOM JESUS DA POBREZA

Construída em estilo barroco - rococó mineiro no período de 1771 a 1786. A capela tem dimensões modestas e linhas simples, com um corpo principal e uma extensão que abriga dois sinos. A porta tem arco abatido, assim como as janelas com balaustradas. A fachada apresenta frontão recortado em curva ladeado por pináculos, pequeno óculo e duas janelas rasgadas no coro. Seu interior é marcado pela imagem de Jesus Cristo agonizante a um altar de madeira com pinturas florais coloridas.





# CAPELA DO

## NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

A construção atual da matriz de Santo Antônio, alinhada à antiga rua Direita e com jardim frontal, é posterior a 1740, quando o uso da pedra se tornou comum nas construções religiosas de Minas Gerais. Características típicas dessa época incluem a cimália encurvada acima do nicho com a imagem de São Benedito e o desenho curvilíneo do frontão e da portada, com o emblema coroado da Virgem padroeira. Um anexo lateral serve de sineira, como nas outras igrejas de irmandades de Tiradentes.



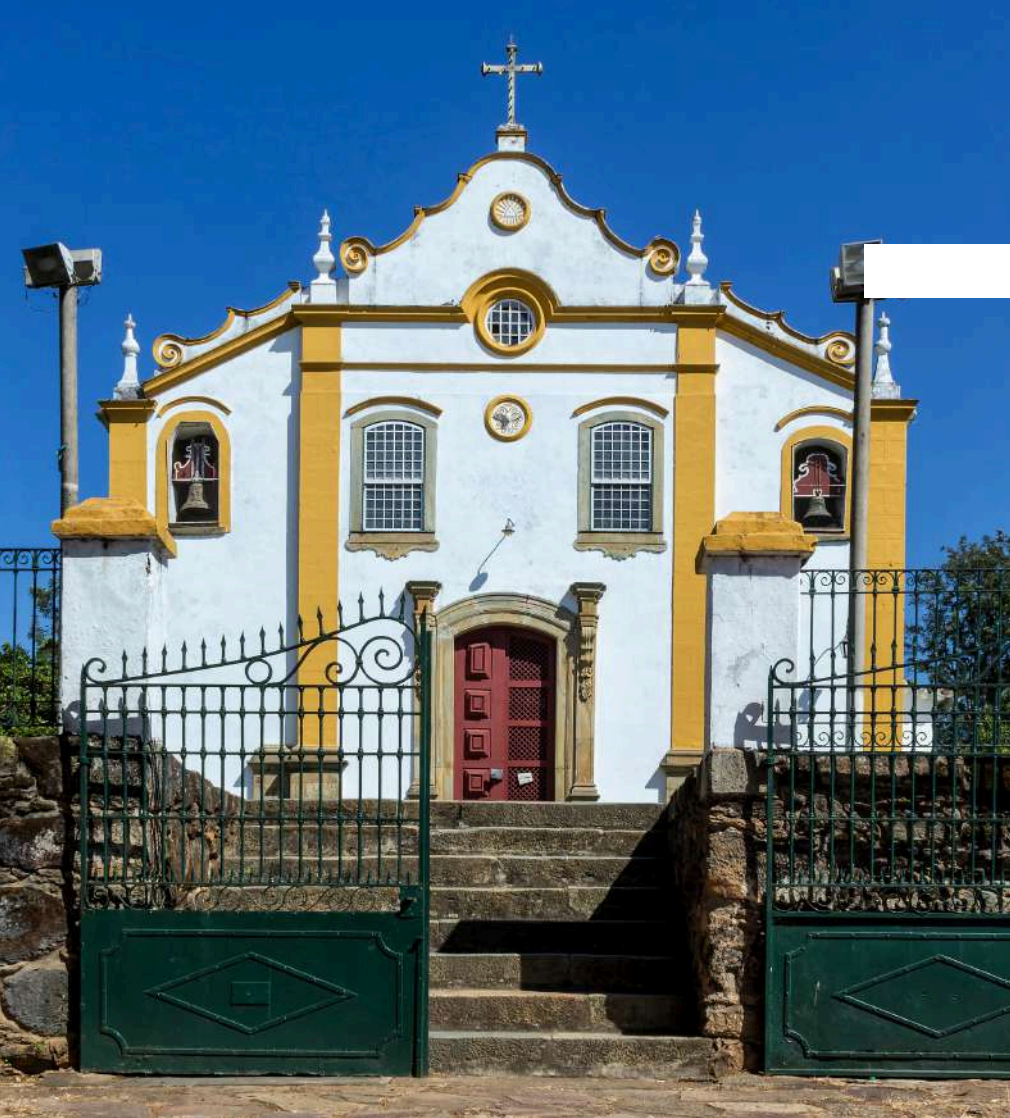
# CAPELA DE

# SÃO FRANCISCO DE PAULA

Construída no alto de uma pequena colina em meados do século XVIII. Seu interior possui uma pintura ilusionista representando os fiéis, datada de 1940 e no adro um cruzeiro com os instrumentos da paixão de Cristo. Do alto dessa colina, no adro fronteiro à capela, têm-se uma das vistas mais bonitas do centro histórico da cidade.

# VISTA DO ADRO DA CAPELA DE SÃO FRANCISCO DE PAULA





# CAPELA DA SANTÍSSIMA TRINDADE

Durante a sua caminhada, subindo a ladeira por trás da matriz de Santo Antônio, você vai encontrar a Capela da Santíssima Trindade, palco dos festejos religiosos da cidade. Foi construída no estilo rococó e datada do início do século XIX. Em seu acervo se destaca a belíssima e rara imagem do Pai Eterno com Cristo crucificado, e as imagens de Nossa Senhora das Dores e São José.



# CAPELA DO SANTO ANTÔNIO DO CANJICA

Acredita-se que tenha sido a primeira capela a ser construída ainda no início do século XVIII, pelos mineradores. O curioso termo do “canjica” deve-se ao fato de que as pepitas de ouro encontradas em uma mina próxima à capelinha eram grandes como grãos de milho



# IGREJA

# NOSSA

# SENHORA

# DAS MÉRÇES

Uma obra singular que representa o rococó religioso de Minas Gerais. A visita à igreja, pela manhã, auxilia na visualização dos efeitos cromáticos das pinturas ao receberem a luz natural. As obras da igreja tiveram início por volta de 1770 e vinte anos mais tarde chegava aos acabamentos finais de pintura e douramento. A fachada da edificação é simples, sem torres e frontão de desenho trivial.



# OS PASSOS

Durante a sua caminhada pelo centro histórico de Tiradentes, você vai se deparar com cinco capelinhas de Passos distribuídas pela malha urbana, estando localizadas no Largo das Forras (uma), na rua Direita (duas), no Largo do Ó (uma) e no Largo da Câmara (uma). Construídas em meados do século XVIII pela irmandade dos Passos, as capelinhas têm fachadas semelhantes, com pequenos frontões e portas duplas. O seu interior possuem retábulos de talha dourada com as pinturas das cenas da Paixão de Cristo







# O CASARIO

## COLONIAL

o casario colonial de Tiradentes revela um padrão construtivo singular ao período colonial brasileiro. O uso de técnicas construtivas, tais como pau a pique e a taipa de pilão, fizeram parte do cenário construtivo. As janelas de arco abatido é um elemento marcante do colonial, juntamente com as tipologias que ajudavam a diferenciar uma casa da outra: a casa de porta e janela, a casa de meia morada, a casa de três quartos de morada, a casa de morada inteira, a casa de morada inteira e meia.









# CONTATO

**KARINE DE ALMEIDA PAULA**



[karinealmeida.ufv@gmail.com](mailto:karinealmeida.ufv@gmail.com)



[@arqturista.brasil](https://www.instagram.com/arqturista.brasil)





































